

DENÚNCIA: Paróquia de Itaquera a serviço da destruição da Igreja.

Escrito por Administrator

Por Catarina Maria B. de Almeida | FratresInUnum.com – Conforme [notícia publicada na última segunda-feira](#), a Paróquia Nossa Senhora do Carmo, da Diocese de São Miguel Paulista – SP, em seu semanário litúrgico “Memorial do Senhor” apresentou um conjunto de preces em que se suplicava a Deus em favor da causa gay.

Fieis de todo o Brasil scandalizaram-se com as preces, que pediam “que a ofensiva homofóbica, fundamentalista e histórica presente no Congresso Nacional seja enfrentada com ousadia e serenidade pelo ascenso das causas libertárias”, numa clara apologia às bandeiras LGBTs.

Vale a pena registrar que em nenhum momento eles se demonstraram constrangidos pelo escândalo dos fieis. A Associação IPDM, “Igreja, Povo de Deus em Movimento”, ligada à paróquia, chegou a lançar um

[comunicado](#)

, dizendo terem publicado

*“a oração dos fieis feita no ofício divino em celebração a Nossa Senhora do Carmo”,
mas,
“a paróquia, o padre e todos os fieis da comunidade foram atacados sumariamente por fundamentalistas católicos”
(sic!).*

As preces são de [autoria do Pe. Paulo Sérgio Bezerra](#), pároco da referida Paróquia e padre da Diocese de São Miguel Paulista. Não se trata, porém, de uma defesa isolada. O mesmo sacerdote escreveu uma apologia teológica à homossexualidade, publicada em duas partes (leia aqui a [primeira](#) e [segunda](#)

partes).

A tese principal que defende é a de que *“catolicismo e homoafetividade’, historicamente se confrontaram e se antepuseram. Por este binômio se acenderam ‘fogueiras de inquisição’ e ‘fogueiras de discussões’, na maioria das vezes, produzindo algozes e vítimas. A*

DENÚNCIA: Paróquia de Itaquera a serviço da destruição da Igreja.

Escrito por Administrator

Teologia da Libertação
se propõe a debatê-lo

Contudo, a tal Associação não se limita a uma defesa teórica. Parte para a militância, e com objetivos muito claros!

Agora, num vídeo [ver acima] encontrado no [site do Câmara de Vereadores do Município de São Paulo](#), as intenções deste Movimento ficam escancaradamente públicas.

Um senhorito chamado [Eduardo Brasileiro](#) apresentou-se num Seminário organizado pelo Movimento LGBT e outras entidades, explicando quem é e o que quer a tal Associação “Igreja, Povo de Deus em Movimento”:

*“É um Movimento dentro da Igreja Católica que quer lutar a partir dos direitos humanos por uma **refundação dos dogmas** e das concepções católicas dentro da sua estrutura de poder. Isso não é fácil, mas **tem quinze Paróquias da Zona Leste de São Paulo** que comungam dessa idéia”.*

O vídeo é chocante pois, além de confrontar nominalmente os Cardeais Arcebispos de São Paulo e do Rio de Janeiro, o rapaz enaltece a blasfema representação do travesti crucificado.

Pois bem, algo precisa ser feito. E é urgente!!

Esta é uma tática usada para destruir a Igreja. Para instrumentalizá-la, grupos inimigos se infiltram, com o objetivo de a irem demolindo aos poucos, desde dentro.

Este é o caso, por exemplo, das “Católicas pelo Direito de Decidir”. Como [confessou a sua](#)

fundadora, Frances Kissling

, o objetivo de sua associação era erodir a moral católica desde dentro da Igreja para minar a resistência anti-abortista, visto que a teologia moral católica era a mais articulada e oferecia argumentos sólidos contra a Cultura da Morte. Nas próprias palavras de Kissling,

“as pessoas neste país questionaram a legalidade do aborto, mas de tal maneira que não questionaram o tema da moralidade. A incapacidade de tratar esta questão no nível moral é uma grave ameaça para o sucesso a longo prazo do movimento em favor do aborto. Você nunca realmente irá vencer definitivamente se a questão da moralidade for levantada. Se nós, como movimento, tivermos que tratar de moralidade na questão do aborto, nós perderemos, porque o discurso moral é controlado pelos homens e pela religião, e é construído contra as mulheres. O argumento dos bispos diz que o aborto é um assassinato, que abortar é matar e que a vida começa na concepção. Mas é esta perspectiva católica o lugar certo onde começar o trabalho, porque a posição católica é a mais desenvolvida. Assim, se você puder refutar a posição católica, você refutou todas as demais. Nenhum dos outros grupos religiosos realmente têm declarações tão bem definidas sobre a personalidade, quando a vida começa, fetos e etc. Assim, se você derrubar a posição católica, você ganha ”.

Esta Associação “Igreja, Povo de Deus em Movimento” apresenta-se com a mesmíssima finalidade: destruir o dogma católico desde dentro, enganando o povo com a pregação de um falso evangelho, em franca dissonância com a doutrina da Igreja, para promover a agenda de grupos anti-católicos, como o LGBT e outras entidades claramente ligadas aos

lobbies

contra a vida e a família.

O Código de Direito Canônico diz que “quem se inscreve em alguma associação que maquina contra a Igreja seja punido com justa pena; e quem promove ou dirige uma dessas associações seja punido com interdito”^[1] (c. 1374).

Mas, sobretudo, afirma que “o apóstata da fé, o herege ou o cismático incorre em excomunhão^[2] **latæsententiæ**” (c. 1364) e, “pelo próprio direito”, isto é, sem que haja necessidade da intervenção da autoridade eclesiástica,

“perde o ofício”

(c. 194).

“A remoção só pode ser urgida”

, acrescenta o cânon,

“por declaração da autoridade competente”

(c. 194 §2), isto é, somente a autoridade eclesiástica pode exigir as conseqüências materiais da perda do ofício, mas a perda em si se dá simplesmente por força do direito, independentemente da intervenção da autoridade competente.

As razões teológicas destas determinações canônicas são claras se considerarmos a constante tradição da Igreja, exemplificada, entre muitas outras fontes, na Encíclica *Mystici Corporis* de Pio XII. Como aí ensina o Pontífice, *“nem todos os pecados, embora graves, são de sua natureza tais que separem o homem do corpo da Igreja como fazem os cismas, a heresia e a apostasia”*

(Pio XII, S.S.,

[Encíclica](#)

[Mystici Corporis](#)

, 29.06.1943, n. 22). Em outras palavras, pelo pecado mortal, geralmente falando, o cristão perde a graça santificante, a virtude da caridade, todas as demais virtudes e dons do Espírito Santo, mas ele continuará com a virtude da fé, que nele permanecerá morta, e ele mesmo se tornará um membro morto da Igreja, conservando-se ele próprio, porém, membro do Corpo Místico de Cristo, ainda que morto.

Mas quando alguém peca contra a fé, caindo em heresia, perde a virtude da fé e deixa de ser membro do Corpo Místico de Cristo. Não é mais sequer um membro morto da Igreja; já não faz parte dela, sequer é mais cristão. Obviamente, se alguém não pertence mais à Igreja, não se pode conceber como possa exercer nela um ofício pelo qual teria que governar os demais na fé. Com intervenção da autoridade competente ou sem ela, tem a perda do ofício apenas pelo próprio direito. À autoridade caberá somente exigir juridicamente as conseqüências materiais da perda, como a remoção física do ofício e a substituição por outro.

Aplicando-se ao caso real, o **Pe. Paulo Sérgio Bezerra está flagrantemente em heresia**

DENÚNCIA: Paróquia de Itaquera a serviço da destruição da Igreja.

Escrito por Administrator

consciente , pondo-se em franco desacordo com a Sagrada Escritura e a Doutrina da Igreja, que consideram a homossexualidade um pecado grave;
□ **está automaticamente excomungado**

e perde,

ipso facto,

seu ofício eclesiástico e sua condição de membro da Igreja.

E esta Associação, também, conspirando contra a Igreja, **deve ser denunciada e suprimida** , os seus membros devem ser admoestados a retificarem suas posições e, caso permaneçam nelas, deve-se declarar também a sua excomunhão por flagrante heresia.

Os fiéis católicos têm o **dever** de denunciar estes usurpadores às autoridades eclesiásticas, e estas têm o dever de intervir, aplicando a lei da Igreja.

Como ensina São Tomás, os fiéis não devem usar de tolerância para com aqueles que na Igreja ensinam e difundem erros contra a fé, e que por isso mesmo já não mais pertencem a ela. “Quando há perigo à fé”, diz S. Tomás,

“os fiéis devem corrigir até os seus pastores. Por isso, São Paulo, que era súdito de São Pedro, por causa de um perigo imediato de escândalo sobre a fé, o corrigiu publicamente; e, *co8:20*mo diz Agostinho na Glosa, ‘o próprio São Pedro deu exemplo aos maiores ao não rejeitar ser corrigido mesmo pelos inferiores por ter abandonado o caminho reto’ ” (Tomás de Aquino, S.,

[Suma Teológica, II](#)

[a](#)

[-II](#)

[æ](#)

[, q. 33, a. 4, ad 1](#)

[um](#)

).

Escrevam ao bispo de São Miguel Paulista, ao Núncio Apostólico do Brasil e aos dicastérios da Cúria Romana exigindo intervenção imediata para este gravíssimo problema. O povo

DENÚNCIA: Paróquia de Itaquera a serviço da destruição da Igreja.

Escrito por Administrator

católico está cansado destes impostores.

* * *

Dom Manuel Parrado Carral, bispo diocesano de São Miguel Paulista

Rua José Dias Miranda, 100 – São Miguel Paulista

08011-020 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 2297.8611

Fax: (11) 2297.0539

e-mail: dommanuel@terra.com.br , diocesesaomiguel@terra.com.br e smiguel@terra.com.br

NUNCIATURA APOSTÓLICA

Excelência Reverendíssima Dom Giovanni D'Aniello, Núncio Apostólico

Av. das Nações, Quadra 801 Lt. 01/ CEP 70401-900 Brasília – DF

Cx. Postal 0153 Cep 70359-916 Brasília – DF

Fones: (61) 3223 – 0794 ou 3223-0916

Fax: (61) 3224 – 9365

E-mail: nunapost@solar.com.br

CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ

Eminência Reverendíssima Dom Gerhard Ludwig Müller

Palazzo del Sant'Uffizio, 00120 Città del Vaticano

E-mail: cdf@cfaith.va – Tel. 06.6988-3438 Fax: 06.6988-5088

CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO E A DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS

Eminência Reverendíssima Dom Robert Sarah

DENÚNCIA: Paróquia de Itaquera a serviço da destruição da Igreja.

Escrito por Administrator

Piazza Pio XII, 10

00120 CITTÀ DEL VATICANO – Santa Sede – Tel. 06-6988-4316 Fax: 06-6969-3499

e-mail: cultidiv@ccdds.va ; vpr-sacramenti@ccdds.va

VÍDEO P <https://youtube/-AVIGCfOppM>

Fonte -

<http://fratresinunum.com/2015/06/25/denuncia-paroquia-de-itaquera-a-servico-da-destruicao-da-igreja/#comments>